

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana
Afuá	14,06	-	27,23
Anajás	9,65	-	46,63
Bagre	50,17	-	47,03
Breves	24,03	-	48,51
Cachoeira do Arari	21,93	-	-
Chaves	-	-	22,30
Currallinho	38,65	-	42,98
Gurupá	33,13	-	33,13
Melgaço	-	-	-
Muaná	60,81	-	81,33
Oeiras do Pará	16,10	5,91	35,46
Ponta de Pedras	44,80	20,41	62,61
Portel	12,07	-	51,28
Salvaterra	37,94	-	18,93
Santa Cruz do Arari	91,34	-	69,27
São Sebastião da Boa Vista	47,55	-	52,83
Soure	91,29	-	95,03

Fonte: SNIS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região Marajó registrou que aproximadamente 30% da população é atendida pelo serviço de abastecimento de água, sendo que os municípios de Santa Cruz do Arari e Soure se destacaram, com cerca de 91% da população atendida por este serviço em cada um.

Em relação ao esgotamento sanitário, os dados demonstram que este ainda é um grande desafio para a administração pública. Na Região Marajó, pouco mais de 1% da população usufrui deste serviço, que só ocorre em 02 dos 17 municípios da região, Oeiras do Pará e Ponta de Pedras.

Quanto a coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana mostrou a melhor cobertura dentre os serviços de saneamento básico ofertados pela administração pública no ano de 2022. Na Região Marajó foram aproximadamente 44% da população atendida, com quase todos os municípios dispoondo deste serviço, menos Cachoeira do Arari e Melgaço.

HABITAÇÃO

A tabela abaixo apresenta a quantidade de unidades beneficiadas e o crédito outorgado para essas benfeitorias, desagregado para o estado, a região e seus municípios, em uma evolução temporal de 2021 a 2024.

Tabela 24 - Quantidade de Crédito Outorgado do ICMS para Compra de Materiais de Construção - Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2021-2024.

Unidade Geográfica	2021		2022		2023		2024	
	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)
Pará	15.709	113.039.500	14.437	105.476.000	40.152	296.679.500	69.917	546.857.700
Região Marajó	1.059	7.995.100	1.511	11.306.000	2.842	20.638.300	5.218	40.249.100
Afuá	0	0	0	0	13	107.700	0	0
Anajás	0	0	0	0	183	1.426.800	0	0
Bagre	0	0	119	915.800	82	505.000	0	0
Breves	241	1.858.000	6	46.800	428	3.034.600	1.084	8.368.200
Cachoeira do Arari	139	975.400	111	853.800	3	20.400	790	6.001.500
Chaves	0	0	0	0	0	0	285	2.226.400
Currallinho	135	1.031.200	293	2.147.300	200	1.373.700	116	935.400
Gurupá	0	0	0	0	100	769.300	0	0
Melgaço	0	0	51	393.600	6	37.800	0	0
Muaná	0	0	0	0	0	0	291	2.274.800
Oeiras do Pará	109	840.000	169	1.215.800	17	129.600	27	169.200
Ponta de Pedras	226	1.695.000	213	1.485.600	506	3.881.400	536	4.169.100
Portel	89	669.600	0	0	169	1.208.600	293	2.256.300
Salvaterra	0	0	292	2.257.100	393	2.666.100	826	6.311.200
Santa Cruz do Arari	0	0	74	573.100	1	7.800	1	7.800
São Sebastião da Boa Vista	2	15.300	0	0	5	36.700	634	4.943.500
Soure	118	910.600	183	1.417.100	736	5.432.800	335	2.585.700

Fonte: COHAB, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região de Integração Marajó recebeu benefícios do Programa Sua Casa de forma gradual nos últimos anos. Em 2021, foram 1.059 unidades contempladas em alguns municípios da região, e em 2024 aumentou para 5.218 unidades, distribuídas em quase todos os municípios da Região.

Essa evolução gradativa do programa na região é um indicativo positivo do esforço em promover o acesso à moradia digna para a população. A expansão do programa para mais municípios e alocando recursos financeiros mais substanciais reforçam o compromisso de melhorar as condições habitacionais da região.

3.5 Segurança

No ano de 2024, no Pará, a taxa de homicídios foi de 21,20 homicídios para cada 100 mil habitantes, inferior a de 2023 que foi de 24,33. Já para a Região Marajó a taxa foi de 11,10 também menor que a aferida no ano de 2023 de 12,99. Dentre os municípios dessa Região, São Sebastião da Boa Vista e Portel foram os que apresentaram as maiores

taxas 25,51 e 20,93 respectivamente. Ressalta-se que o município de Santa Cruz do Arari não apresentou registro de homicídio no ano de 2024.

Em relação a taxa de homicídios da população jovem (15 a 29 anos), no ano de 2024, a taxa do estado apresentou uma redução de 34,42 para 30,45 e a para Região Marajó houve um aumento de 16,16 para 16,61 homicídios para cada 100 mil jovens. As maiores taxas de homicídios de jovens, dos municípios que compõem a Região, foram de São Sebastião da Boa Vista (75,42) e Salvaterra (45,98). Os municípios de Anajás, Currallinho, Muaná, Santa Cruz do Arari e Soure não apresentaram registros de homicídios de jovens em 2024.

No que diz respeito as mortes no trânsito, a taxa apresentada pelo Pará, em 2024, foi de 21,19 superior a de 2023 que foi de 19,17 mortes para cada 100 mil habitantes. Na Região Marajó essa taxa é de 2,41 em 2023 de 5,55 em 2024, sendo os municípios de Salvaterra e Ponta de Pedras os que apresentaram as maiores taxas, 19,65 e 19,40 respectivamente, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 25 – Número de Homicídios, Homicídios de Jovens, Mortes no Trânsito e Respectivas Taxas - Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Taxa de Homicídios (100 mil habitantes)				Taxa de Homicídios de Jovens (100 mil jovens)				Taxa de Mortes no Trânsito (100 mil habitantes)			
	2023		2024		2023		2024		2023		2024	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Pará	2.096	24,33	1.837	21,20	785	34,42	691	30,45	1.652	19,17	1.836	21,19
Região Marajó	81	12,99	70	11,10	30	16,16	31	16,61	15	2,41	35	5,55
Afuá	9	22,50	4	9,94	5	42,59	1	8,55	1	2,50	1	2,48
Anajás	2	6,74	3	10,00	1	10,94	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Bagre	3	8,86	3	8,86	2	18,88	2	18,49	0	0,00	0	0,00
Breves	15	13,19	13	11,30	3	8,78	6	17,47	1	0,88	10	8,69
Cachoeira do Arari	2	8,02	1	3,96	0	0,00	1	14,62	2	8,02	0	0,00
Chaves	1	4,65	4	18,62	0	0,00	1	16,27	0	0,00	0	0,00
Currallinho	5	13,91	2	5,49	2	17,87	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Gurupá	2	5,94	2	5,90	0	0,00	2	19,10	1	2,97	0	0,00
Melgaço	4	13,53	2	6,70	1	10,68	1	10,55	0	0,00	0	0,00
Muaná	0	0,00	2	4,09	0	0,00	0	0,00	1	2,09	1	2,04
Oeiras do Pará	7	19,49	5	13,74	2	18,63	2	18,45	2	5,57	5	13,74
Ponta de Pedras	3	11,58	2	7,76	2	27,97	1	14,17	2	7,72	5	19,40
Portel	18	27,29	14	20,93	8	38,34	5	23,73	2	3,03	5	7,47
Salvaterra	4	15,93	5	19,65	1	15,29	3	45,98	2	7,97	5	19,65
Santa Cruz do Arari	1	12,99	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	13,07
São Sebastião da Boa Vista	3	11,04	7	25,51	2	25,15	6	75,42	0	0,00	0	0,00
Soure	2	7,95	1	3,97	1	15,27	0	0,00	1	3,98	2	7,93

Fonte: SEGUP-SIAC, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A taxa de roubo aferida para a Região Marajó baixou de 102,47 para 87,69, sendo que as maiores taxas apresentadas foram dos municípios de Anajás com 159,98 e Portel com 156,96 roubos a cada 100 mil habitantes.

Em relação aos casos de violência contra mulher, o Pará registrou em 2024, uma taxa de 464,67 casos para cada 100 mil mulheres, menor que 2023 de 493,01. Na composição dos municípios da Região Marajó, Santa Cruz do Arari e Soure apresentaram as maiores taxas 1.188,50 e 1.181,85 respectivamente, superiores a taxa apresentada pela Região de 585,53.

Ainda na temática de violência contra a mulher, apresenta-se também na tabela abaixo, o número de feminicídios em 2024, onde a Região Marajó registrou 3 casos. A maioria dos municípios dessa região não apresentou registros de feminicídios no referido ano.

Tabela 26 – Número de roubos, Casos de Violência Contra Mulher e Respectivas Taxas, e Registros de Feminicídios - Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Taxa de Roubo (100 mil habitantes)				Taxa de Violência Contra Mulher (100 mil mulheres)				Feminicídios	
	2023		2024		2023		2024		2023	2024
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Nº
Pará	44.103	511,87	36.005	415,56	21.147	493,01	20.045	464,67	58	42
Região Marajó	639	102,47	553	87,69	1.752	585,55	1.771	585,53	5	3
Afuá	18	44,99	14	34,79	68	358,01	63	329,91	2	0
Anajás	46	155,04	48	159,98	89	626,63	83	578,16	0	0
Bagre	11	32,50	7	20,21	78	473,88	60	356,80	0	0
Breves	173	152,17	150	130,38	262	480,54	278	504,06	1	1
Cachoeira do Arari	21	84,26	6	23,77	96	783,80	88	708,88	0	0
Chaves	7	32,56	2	9,31	62	625,63	48	484,65	0	0
Currallinho	23	63,98	37	101,51	85	503,26	103	601,71	0	0
Gurupá	16	47,50	15	44,22	74	566,11	61	381,46	0	0
Melgaço	13	43,98	10	33,51	77	549,02	68	480,19	0	0
Muaná	23	48,01	22	44,94	135	574,39	143	594,74	0	0
Oeiras do Pará	53	147,59	53	145,70	106	620,72	145	838,39	1	1
Ponta de Pedras	27	104,24	19	73,74	101	808,19	102	821,39	0	0
Portel	140	212,25	105	156,96	135	431,81	154	486,53	0	1
Salvaterra	24	95,60	16	62,89	122	976,70	111	876,15	0	0
Santa Cruz do Arari	2	25,98	2	26,13	31	850,95	43	1.188,50	0	0
São Sebastião da Boa Vista	15	55,21	20	72,88	72	555,94	71	543,44	0	0
Soure	27	107,36	27	107,07	159	1.256,92	150	1.181,85	1	0

Fonte: SEGUP-SIAC, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

3.6 Desigualdade de Renda

Na Região Marajó foram mais 515 mil inscritos no CadÚnico, o que representou 81,8% de sua população total. Em relação aos municípios que compõem a Região, Breves apresentou o maior número de inscritos com 90,9 mil. Em Anajás, o percentual da população inscrita no cadastro ultrapassa 100%, mas isso decorre do fato de que a população inscrita pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistencial, Família e Combate à Fome foi maior que a população estimada pelo IBGE.